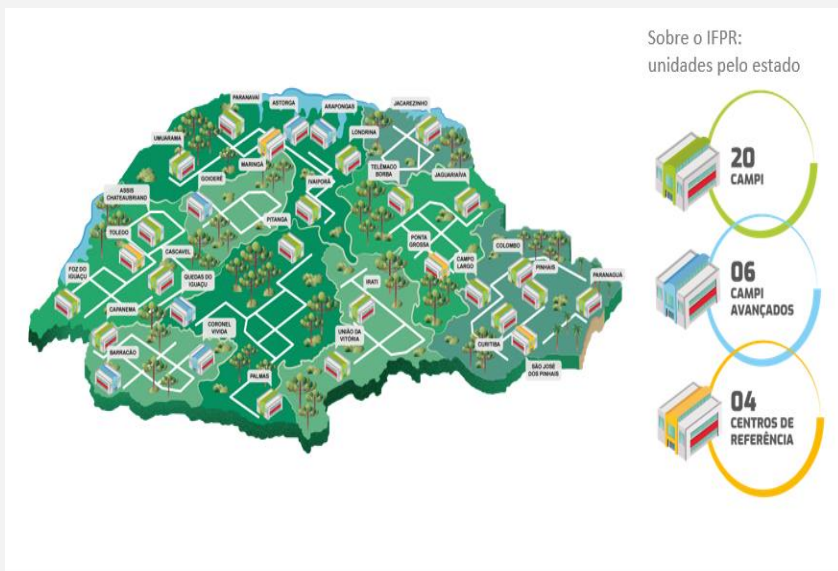




CASCAVEL - 2022



# Educação Profissional no contexto dos Povos e Comunidades Tradicionais - PR

Profa Dra Luciana Maestro Borges  
Instituto Federal do Paraná - IFPR  
Campus Paranaguá

# Educação Profissional no contexto dos Povos e Comunidades Tradicionais



REDITEC SUL

CASCAVEL - 2022



**“É PRECISO DESCER DO SALTO E É PRECISO SE DESPIR POR COMPLETO”**

# Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs)

\* Grupos culturalmente diferenciados e que se reconhecem como tais, que possuem formas próprias de organização social, que ocupam e usam territórios e recursos naturais como condição para sua reprodução cultural, social, religiosa, ancestral e econômica, utilizando conhecimentos, inovações e práticas gerados e transmitidos pela tradição”.

# Povos e Comunidades Tradicionais no Paraná

**Povos Indígenas** (das etnias Guarani, Xetá e Kaingang)  
Quilombolas, Faxinalenses, Ilhéus do Rio Paraná,  
**Pescadores e Pescadoras Artesanais,**  
Cipozeiras e Cipozeiros, Ciganos,  
Portadores de Ofícios Tradicionais e  
Comunidades de Terreiro (Religiões de Matriz Africana)



\* **REDE  
PUXIRÃO**  
DE POVOS E COMUNIDADES  
TRADICIONAIS

**Junção de 10  
Movimentos Sociais  
a partir 2008**

# Educação Profissional & Movimentos Sociais

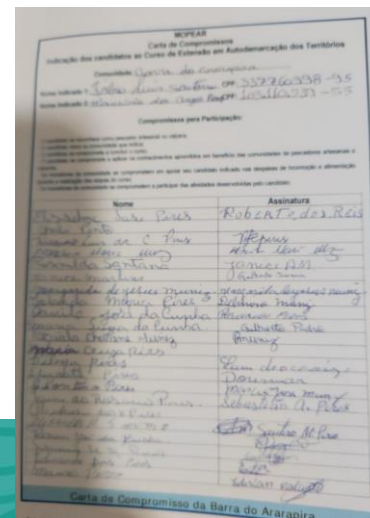
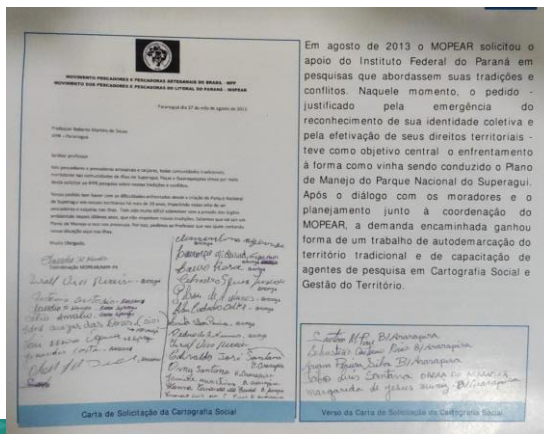
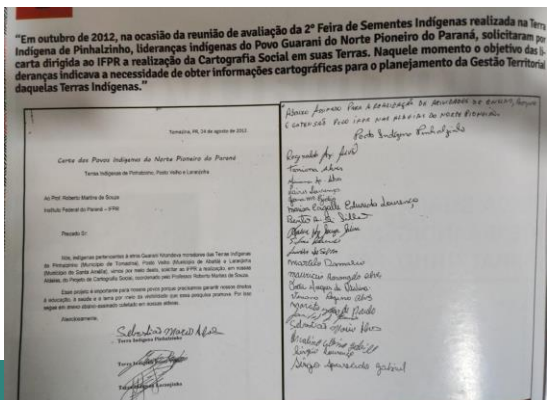
“Os movimentos sociais surgem como uma forma de modificar o poder institucionalmente constituído ou então é uma maneira de ascensão social de certos grupos. Podemos definir como movimentos sociais os que nascem de ações combativas de pessoas que tem interesses comuns.”

# Educação Profissional & Arranjos Locais

São esses arranjos que permitem a construção da autonomia de cada unidade, sustentada na participação de todos os atores envolvidos no processo educacional. Naturalmente, isso não significa falta de direção, mas, sim, a possibilidade de que o projeto pedagógico seja permeado pela vida concreta de cada comunidade, possibilitando diferentes abordagens através de uma construção coletiva pela comunidade escolar.

# Educação Profissional & PCTs

- Precisamos ampliar a abrangência de nossas ações educativas (Acesso e Permanência)
- A educação precisa estar vinculada a realidade dos sujeitos, buscando não apenas a inclusão nessa sociedade desigual, mas a construção de uma nova sociedade. Devemos construir práticas de transformação com o objetivo de criar diferentes propostas que apontem os elementos de uma nova perspectiva de realidade. (Levantamento de demandas e conflitos).



**Cartas de Demanda e Carta de Compromisso**

# Educação Profissional & PCTs

- As ações precisam estar vinculadas ao mundo do trabalho numa perspectiva democrática e de justiça social. Nosso objetivo central não é formar um profissional para o mercado, mas sim um cidadão para o mundo do trabalho. (Reafirmação de Identidade)





# Educação Profissional no contexto dos Povos e Comunidades Tradicionais



I Encontro Estadual de Educação Escolar de Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais (PICTs) com a presença dos movimentos sociais quilombola, faxinalense, indígenas, pescadores artesanais, ilhéus do Rio Paraná, ciganos e povos de terreiro. (abril/2022)

- Estabelecer uma relação dialética em que todos somos educadores e educandos (Diálogo de Saberes na construção do conhecimento)

Compreende-se que a educação não ocorre apenas nos espaços de educação formal. Ela resulta das experiências vivenciadas em todos os espaços (Tempo Escola/Tempo Comunidade)



# Tekoa Guarani Nhandewa

## Terra Indígena Pinhalzinho



**Cartografia Social das Terras Indígenas Guarani**  
Esse projeto de extensão propôs a cartografia social de Povos Indígenas Guaranis para fins de gestão territorial na Terra Indígena Pinhalzinho.

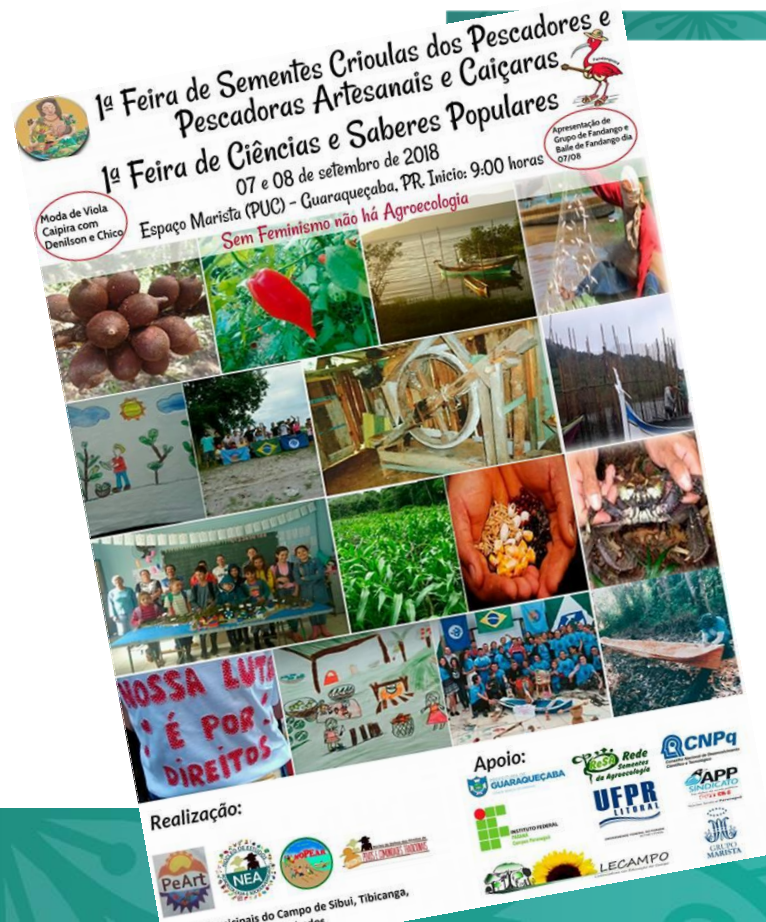
# Educação Profissional & PCTs

- Estabelecer uma relação dialética em que todos somos educadores e educandos
- Diálogo de Saberes na Construção do Conhecimento



# Educação Profissional & PCTs

- Compreende-se que a educação não ocorre apenas nos espaços de educação formal. Ela resulta das experiências vivenciadas em todos os espaços
- Tempo Escola/Tempo Comunidade



# Educação Profissional & PCTs

- O processo de ensino se define como práxis quando a teoria e a prática se juntam para desenvolver no sujeito um processo de transformação.



# Produtos das ações

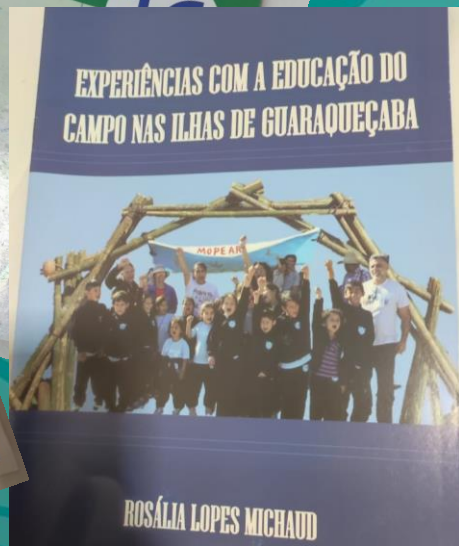
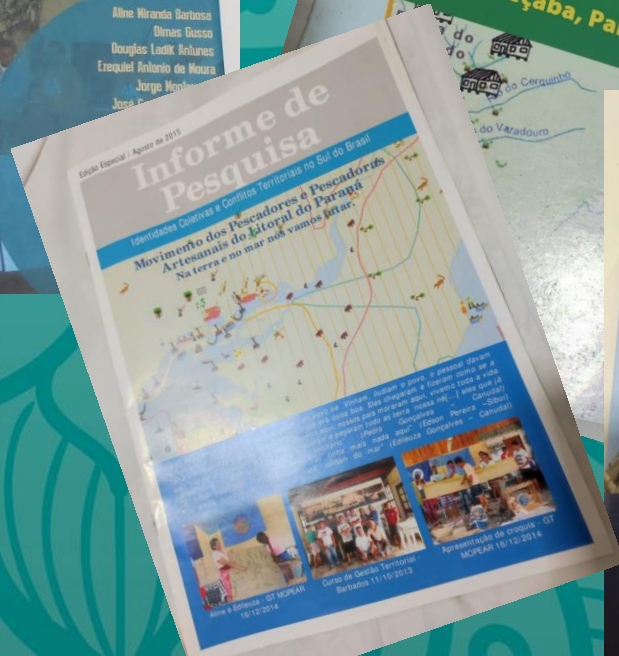
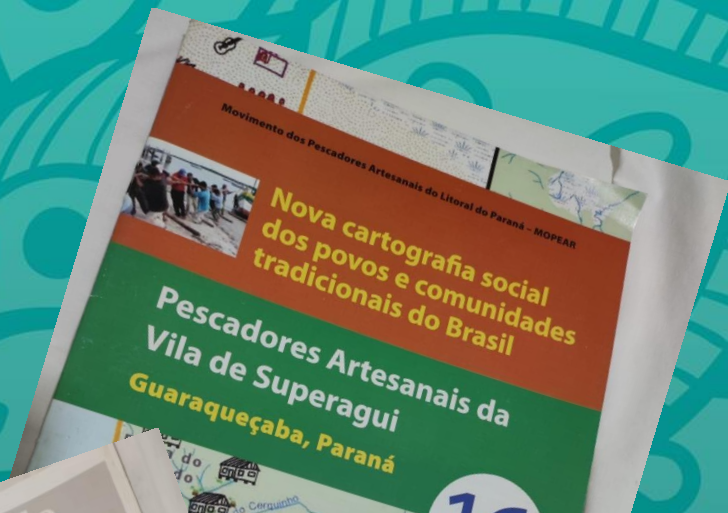
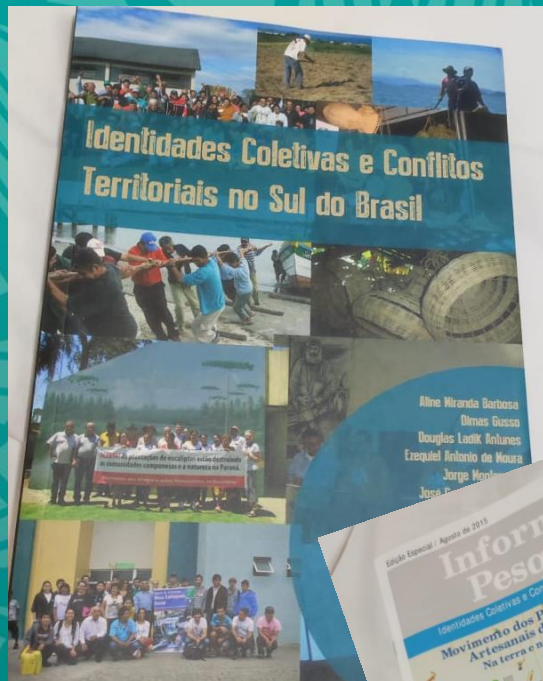
**pescadores/as Artesanais e o Mito da Participação Social: a luta do MOPEAR para efetivar o direito à consulta prevista na OIT 169**

Roberto Martins de Souza (Org.)



**Identidades Coletivas, Conflitos Territoriais e Educação Emancipatória no Sul do Brasil**

Núcleo de Defesa dos Direitos de Povos e Comunidade Tradicionais



# Educação Profissional & PCTs

- Nossos projetos pedagógicos têm de estar articulados, especialmente, com o conjunto de organismos governamentais ou da sociedade civil organizada. (Institucionalização das Ações e Parcerias)



## CURSO PROFISSIONAL DE DEFENSORAS E DEFENSORES POPULARES

Curso gratuito – 200 horas

### INSCRIÇÕES GRATUITAS

07 a 28 de março de 2019

Defensoria Pública do Estado do Paraná – Rua José Bonifácio, 66 - Centro (13h00 as 17h30)  
Documentos necessários para inscrição: Cópia do RG e CPF

### ASSUNTOS DO CURSO:

Direitos Humanos e como aplicá-los: gênero, educação, racismo e moradia;  
Violência contra a mulher;  
Seguridade Social: Assistência Social, Previdência Social e Saúde;  
Noções de Processo Judicial e Organização Comunitária.

### PROCESSO SELETIVO

Entrevista e questionário socioeconômico (01 a 05 de abril de 2019)  
INÍCIO DAS AULAS: 17 de abril de 2019

Obtenha um certificado de qualificação profissional e colabore na defesa dos direitos humanos da sua comunidade!

VAGAS  
**35**

DIA DE AULA  
4ª FEIRAS

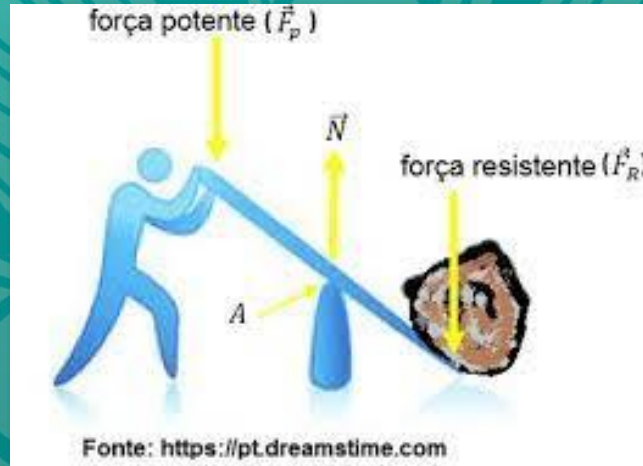
PERÍODO  
TARDE

AULAS  
IFPR - Curitiba

DURAÇÃO  
8 MESES

MAIS INFORMAÇÕES (41) 3721.8325/(41) 3219.6373  
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ / CAMPUS PARANAGUÁ  
NÚCLEO DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA/NUCIDH – DPE  
ESCOLA DA DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO PARANÁ - EDEPAR  
DEFENSORIA PÚBLICA DA UNIÃO - DPU





**A alavanca permite que a força aplicada em um ponto de uma barra tenha seu efeito ampliado em outro através da relação entre a distância entre o ponto de aplicação e o apoio da barra.**



A criação desse núcleo, por meio de edital dentro do Programa Institucional de Direitos Humanos do IFPR, tem o objetivo de promover ações relacionadas às demandas dos povos e comunidades tradicionais do sul do Brasil, as quais estão em contato, desde 2013, com professores do Campus Paranaguá por meio de atividades de pesquisa, extensão e ensino.

As ações com pescadores artesanais, caiçaras, faxinalenses, cipozeiros, ilhéus do Rio Paraná, quilombolas, guaranis, dentre outros, buscam conhecer as experiências desses povos e colaborar com seus processos de formação, contribuindo para a constituição da política institucional em Direitos Humanos.

A iniciativa pretende ainda, colaborar na construção de uma cultura de valorização da diversidade por meio da promoção, defesa e ampliação dos direitos humanos de povos e comunidades tradicionais e criar um espaço físico para servir de centro de documentação e defesa dos mesmos.

# PIDH: Experiências

- Projeto: “Núcleo de Defesa dos Direitos de Povos e Comunidades Tradicionais - Gestão dos territórios tradicionais de pescadores(as) artesanais das ilhas de Guaraqueçaba”.
- Campus IFPR Paranaguá
- Coordenação: Professor Roberto Martins de Souza e Professora Luciana Maestro Borges
- Fomento: Editais Proeppi nº 08/2016 e nº 05/2017
- Tipo de recurso: bolsa estudante e auxílio pesquisador
- Recebeu o prêmio **Medalha Paulo Freire**.



# Programa Institucional de Educação em Direitos Humanos (PIDH/IFPR)

- Programa Institucional de Educação em Direitos Humanos (PIDH) – Resolução Consup n.72/2018.
- Vinculado à Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (Proeppi), sob coordenação da Diretoria de Extensão, Arte e Cultura (Diext).
- Finalidade:  
*“Art.7º Apoiar o desenvolvimento de ações que dialoguem e contribuam com a sociedade e envolvam os diversos agentes da comunidade acadêmica em demandas reais de ações relacionadas à Educação em Direitos Humanos” (IFPR, 2018).*
- O programa se concretiza por meio de ações e projetos de extensão articulados com o ensino, a pesquisa e a inovação.



# PESCADORAS ARTESANAIS DO LITORAL DO PARANÁ EM MOVIMENTO PEART



# PESCADORAS ARTESANAIS DO LITORAL DO PARANÁ EM MOVIMENTO PEART



# ARPILLERAS – PESCADORAS ARTESANAIS DO LITORAL DO PARANÁ

## Arpilleras EXPOSIÇÃO

*Bordando Nossa História:*

*Resistir e Retomar!  
Nossa Terra e Nosso Mar!*

**Data:** 06 de Dez 2018

**Horário:** 09h00 às 19h00

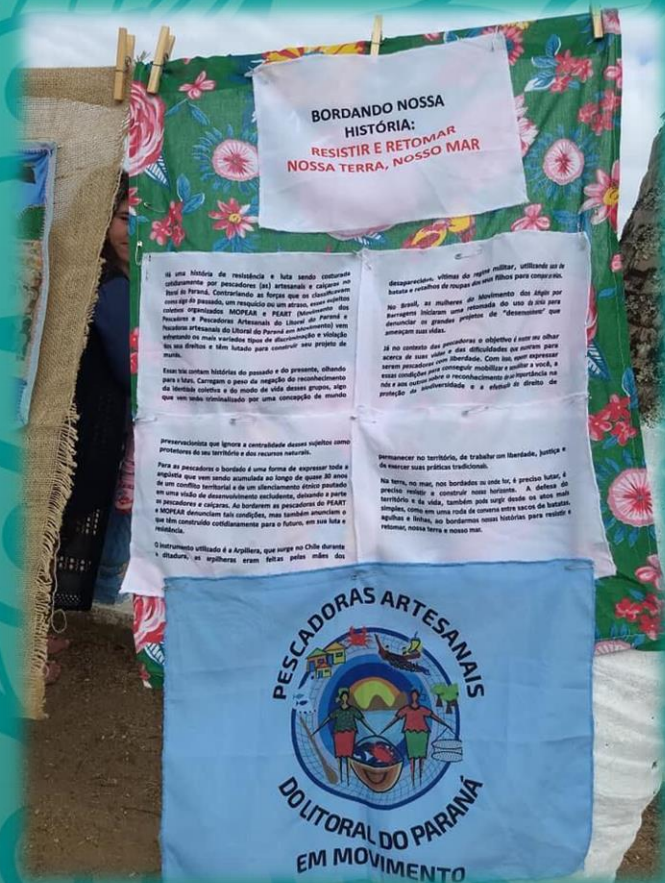
**Local:** R. Ferreira Lopes - Conviver Marista

**Município de Guaraqueçaba**

**Organização:**

PEART - Pescadoras Artesanais do Litoral do Paraná em Movimento.

**Apoio:**



# ARPILLERAS – PESCADORAS ARTESANAIS DO LITORAL DO PARANÁ





# ARPILLERAS – PESCADORAS ARTESANAIS DO LITORAL DO PARANÁ



Participação em  
Eventos

# PESCADORAS ARTESANAIS DO LITORAL DO PARANÁ EM MOVIMENTO



NA LUTA E NA PESCA,  
MULHERES  
CONSTRUINDO  
DIREITOS!





A criança é dona  
do mundo!



Obrigada!!!

Maiores Informações

luciana.borges@ifpr.edu.br  
Instituto Federal do Paraná  
Campus Paranaguá